

## **CORRELAÇÃO ENTRE OCORRÊNCIA DE DOENÇAS SISTÊMICAS E ALTERAÇÃO NA PRESSÃO INTRA-OCULAR EM CÃES E GATOS**

**Caroline Arantes Satomi<sup>1</sup>; Paulo Cesar Gonçalves Perpétua; Juliany Gomes Quitzan**<sup>2</sup>

**RESUMO:** O bulbo do olho é comumente afetado por diversas doenças sistêmicas, podendo causar alterações na pressão intra-ocular (PIO). O diagnóstico de uma enfermidade sistêmica, pode não estar associado a um exame oftálmico adequado, é comum na clínica veterinária tratar somente a causa primária, com isso o diagnóstico e prevenção de alterações oculares secundárias pode ser dificultoso, acarretando a falta de tratamento para esse grupo de doenças. Afecções como erliquiose, piometra e insuficiência renal podem atingir o órgão visual causando problemas, como uveíte, podendo levar a hipotonia ocular ou como glaucoma, que causa elevação da PIO. Devido ao atual descaso relacionado às complicações oftálmicas secundárias, muitos pacientes já apresentam quadros irreversíveis de lesões oculares. Acredita-se que a mensuração periódica seja a maneira mais segura de detectar alterações iniciais causadas por agentes sistêmicos e assim prevenir danos a visão do paciente. O Objetivo deste trabalho é Correlacionar a ocorrência de doenças sistêmicas como, a erliquiose, piometra e insuficiência renal e possíveis alterações na pressão intra-ocular (PIO), visando a regularização da PIO através do tratamento das doenças descritas acima, bem como a prevenção de alterações oftálmicas secundárias. Serão selecionados animais provenientes de atendimentos do Hospital Veterinário Cesumar, a PIO será aferida apenas em animais cujo diagnóstico clínico, laboratorial (creatinina, hemograma e pesquisa de hemoparasitas) e/ou de imagem (RX, US) confirmem piometra (Grupo A), erliquiose (Grupo B) ou insuficiência renal (Grupo C). Serão utilizados 10 cães e/ou gatos, independente de sexo, idade ou raça, em cada grupo citado. Para aferir a PIO, será instilada uma (1) gota de colírio anestésico seguido do toque com o tonômetro sobre a córnea. Serão considerados valores normais de pressão entre 15 a 25 mmHg. Os animais serão mantidos sob tratamento sistêmico conforme o diagnóstico, após sete dias a pressão será reavaliada e constatada a eficácia do tratamento primário na alteração secundária (variação de pressão). O tratamento oftálmico da alteração da PIO será feito apenas nos animais com sintomatologia clínica que justifique a instituição de medicamentos tópicos. O resultado será incorporado ao estado sistêmico do animal e posteriormente terá sua relação avaliada pelo teste do qui-quadrado ( $\chi^2$ ) a 95% de credibilidade. Com os resultados esperados pretende-se estabelecer uma correlação segura entre a PIO e as doenças sistêmicas citadas, bem como, difundir o controle de alterações de pressão secundária a enfermidades predisponentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Glaucoma; Oftalmologia; Tonômetro

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Medicina Veterinária. Departamento de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. [carolinesatomiq@hotmail.com](mailto:carolinesatomiq@hotmail.com); [pcgp\\_veterinario@hotmail.com](mailto:pcgp_veterinario@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária. Departamento de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. [juquitzan@yahoo.com](mailto:juquitzan@yahoo.com)